



Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 2017.
DT-P 17-041.

CNPJ: 31.104.896/0001-82

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTÉM:

- PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO
- DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
- NOTAS EXPLICATIVAS



Aos
Diretores do
**Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva -
CEPESC**
Rio de Janeiro – RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis do **Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva - CEPESC**, que compreendem: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e a respectiva Demonstração de Resultado, mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva - CEPESC** em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

Os Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório datado 27 de Junho de 2016, e que não conteve qualquer modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar



atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 2017.

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ 0329 CNPJ:42.464.370/0001-20

Sergio Paulo da Silva

Sócio

Contador CRC-RJ 087960/O-0



**CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE
COLETIVA - CEPESC**


CNPJ: 31.104.896/0001-82

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais – R\$)**

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO			
ATIVO	NOTA	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		10.401.889,67	17.730.479,83
DISPONIBILIDADE	4.1	5.554.169,70	8.856.442,24
CAIXA GERAL	(a)	8.442,11	5.640,57
BANCOS CONTA MOV.	(c)	609.929,29	111.193,15
APLIC. FINANCEIRA	(c)	4.935.798,30	8.739.608,52
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		4.847.719,97	8.874.037,59
VALORES A RECEBER		4.747.787,00	8.847.433,36
SUBVENÇÃO A RECEBER	4.2	4.747.787,00	8.847.433,36
IMPOSTOS A RESTITUIR		14.132,97	5.264,20
IMPOSTOS A RESTITUIR	4.3	14.132,97	5.264,20
DESPESAS A APROPRIAR	4.4	85.800,00	21.340,03
PARCELAMENTO INSS		8.469,30	17.486,77
PARCELAMENTO ISS		-	3.853,26
PARCELAMENTO ISS		77.330,70	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.5	301.681,86	64.119,85
PARCELAMENTO ISS		257.769,00	-
IMOBILIZADO	4.6	41.830,48	62.037,47
CUSTO DE AQUISIÇÃO		122.658,44	122.658,44
MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS		16.936,13	16.936,13
EQUIPS. PROC. ELET. DE DADOS		62.475,31	62.475,31
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		43.247,00	43.247,00
DEP. ACUMULADA		(80.827,96)	(60.620,97)
DEP. MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS		(13.548,92)	(10.161,69)
DEP. EQUIPS. PROC. ELET. DE DADOS		(49.980,24)	(37.485,18)



DEP. MÓVEIS E UTENSÍLIOS		(17.298,80)	(12.974,10)
IMOBILIZADOS DE TERCEIROS		2.082,38	2.082,38
BENS DE TERCEIROS UERJ		2.082,38	2.082,38
TOTAL DO ATIVO		10.703.571,53	17.794.599,68


CID MANSO DE MELLO VIANNA
PRESIDENTE - CPF: 363.085.607-15


JORGE BERNARDO FERNANDES BÊTA
CPF: 728.458.567-68
Contador - CRC 076174 - RJ



CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE
COLETIVA - CEPESC

CNPJ: 31.104.896/0001-82

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais – R\$)

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO			
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		9.810.836,12	17.778.935,86
RECURSOS A APLICAR EM PROJETOS	4.7	14.666,13	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS	4.8	48.762,29	-
OBRIGAÇÕES PREV. A RECOLHER	4.9	169.350,16	59.316,47
CONTAS A PAGAR	4.10	-	288,05
SUBVENÇÃO A REALIZAR	4.11	4.747.787,00	8.847.433,36
PARCELAMENTOS A PAGAR	4.12	82.483,54	24.464,62
RECURSOS DE PROJETOS	4.13	4.747.787,00	8.847.433,36
REC. DE PROJETOS		3.411.938,37	5.531.653,96
REC. DE PROJETOS		1.335.848,63	3.315.779,40
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	4.14	257.769,00	
PARCELAMENTO ISS		257.769,00	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	4.15	634.966,41	15.663,82
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ANTERIOR		15.663,82	38.992,23
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR	4.16	(1.427,35)	-
SUPERÁVIT OU DÉFICIT EXERCÍCIO	4.17	620.729,94	(23.328,41)
TOTAL DO PASSIVO		10.703.571,53	17.794.599,68

CID MANSO DE MELLO VIANNA
PRESIDENTE - CPF: 363.085.607-15

JORGE BERNARDO FERNANDES BÊTA
CPF: 728.458.567-68
Contador - CRC 076174 - RJ




**CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE
COLETIVA - CEPESC**

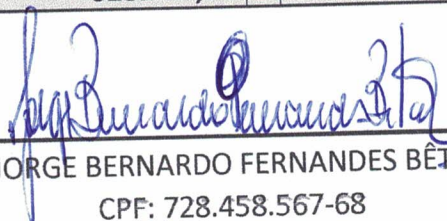
CNPJ: 31.104.896/0001-82

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais – R\$)**

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO			
	NOTA	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL			
RECEITA BRUTA OPERACIONAL		631.799,42	1.548.635,00
RECEITA NÃO TRIBUTADA SUBV. PARA CUSTEIO		4.058.299,57	
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS		4.690.098,99	1.548.635,00
DESPESAS			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(3.959.948,19)	(1.542.253,64)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		(129.362,40)	-
DESPESAS FINANCEIRAS		(61.191,02)	(9.467,27)
DESP. C/ DEPRECIÇÃO		(20.206,99)	(20.246,99)
TOTAL DAS DESPESAS		(4.170.708,60)	(1.571.967,90)
SUPERAVIT OPERACIONAL LÍQUIDO		518.560,91	(23.332,90)
RECEITA FINANCEIRA		101.339,55	4,49
SUPERAVIT LÍQUIDO 2016		620.729,94	(23.328,41)



CID MANSO DE MELLO VIANNA
 PRESIDENTE - CPF: 363.085.607-15



JORGE BERNARDO FERNANDES BETA
 CPF: 728.458.567-68
 Contador - CRC 076174 - RJ



**CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE
COLETIVA - CEPESC**

CNPJ: 31.104.896/0001-82

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais – R\$)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
MOVIMENTAÇÕES	SUPERÁVIT ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldo em 31/12/2014	38.992,23	38.992,23
Déficit do Exercício 2015	(23.328,41)	(23.328,41)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	15.663,82	15.663,82
Reajuste exercício anterior	(1.427,35)	(1.427,35)
Superávit do Exercício 2016	620.729,94	620.729,94
Saldo em 31 de dezembro de 2016	634.966,41	634.966,41


CID MANSO DE MELLO VIANNA
PRESIDENTE - CPF: 363.085.607-15


JORGE BERNARDO FERNANDES BÊTA
CPF: 728.458.567-68
Contador - CRC 076174 - RJ



**CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE
COLETIVA - CEPESC**

CNPJ: 31.104.896/0001-82

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais – R\$)**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO		
CONTAS	2016	2015
LUCRO OU PREJUÍZO LIQUIDO	620.729,94	(23.328,41)
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR	(1.427,35)	
DEPRECIACÃO	20.206,99	20.246,99
RECURSO DE PROJETOS	-	-
DESPESAS A APROPRIAR	(64.459,97)	(21.340,03)
ADIANTAMENTOS	-	-
ENCARGOS E BENEFÍCIOS Á RECUPERAR	-	-
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECOLHER	110.033,69	23.051,46
DESPESAS A PAGAR	(288,05)	(5.769,15)
IMPOSTO A RESTITUIR	(8.868,77)	-
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS OPERAÇÕES	675.926,48	(7.139,14)
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS	-	-
RECURSO A APLICAR EM PROJETOS	14.666,13	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS	48.762,29	-
RECURSO DE PROJETOS	(4.099.646,36)	1.421.614,51
PARCELAMENTOS A PAGAR	58.018,92	5.881,51
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANCIAMENTO	(3.978.199,02)	1.427.496,02
SALDO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO	(3.302.272,54)	1.420.356,88

AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	2016	2015
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL (2015 - 2014)	8.856.442,24	7.436.085,36
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL (2016 - 2015)	5.554.169,70	8.856.442,24
VARIAÇÃO NO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	(3.302.272,54)	1.420.356,88

CID MANSO DE MELLO VIANNA
PRESIDENTE - CPF: 363.085.607-15

JORGE BERNARDO FERNANDES BÊTA
CPF: 728.458.567-68
Contador - CRC 076174 - RJ